

Tomada de Contas do Prefeito Municipal de PLANALTO - RS
Exercício Financeiro de 2016.
Relatório

Conforme instruções contidas no Artigo 2, Inciso I, alínea “a” da Resolução nº 962/2012, apresentamos o relatório circunstanciado sobre a gestão, quanto às metas atingidas, conforme consta na Lei Orçamentária Anual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Plano Plurianual, bem como informações físico financeiras sobre recursos aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE/FUNDEB e em Ações e Serviços Públicos de Saúde.

1 - Execução Orçamentária do Exercício:

1.1 – Receita

A Receita orçamentária teve o seguinte desempenho no exercício que se encerrou conforme art. 58 da Lei de Responsabilidade Fiscal:

Quadro 01:

Receita	Previsto	Arrecadado	Percentual
Prefeitura	26.355.000,00	23.806.818,29	90,33%

Fonte – Balancete Orçamentário da receita

1.2 – Despesa

No que tange à despesa, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício apresentou a seguinte movimentação:

Quadro 02:

Despesa fixada	25.564.350,00
Créditos suplementares	3.112.500,00
Créditos Especiais	0,00
(-) Reduções	3.112.500,00
Aumento do orçamento inicial	0,00
(=) Despesas Autorizadas	25.564.350,00
Despesas empenhadas	23.786.998,82

Fonte – Demonstrativo dos créditos adicionais

1.3 - Gastos com Folha de Pagamento

Quadro 03:

Despesa com pessoal	10.936.533,28
Receita corrente líquida	22.854.192,83
Percentual s/ RCL	47,85%

Fonte: Demonstrativo de limites.

1.4 - Restos a Pagar (artigo 42 da LRF 101/2000)

Quadro 04

Valor dos restos a pagar 2016	1596.508,36
Saldo recurso livre	528.872,59
Créditos a receber do Estado	448.562,76
Saldo	619.073,01
Restos a pagar recebido em 2013	1.341.899,96

Fonte: Balancete de despesa e verificação

Conforme a tabela acima podemos verificar que a Administração Municipal reduziu o montante da dívida herdada da Administração anterior, desta forma verifica-se a observância da Lei da Responsabilidade Fiscal.

1.6 - Material Permanente:

Todo o Material Permanente adquirido no ano foi devidamente tombado, estando documentado à disposição para verificação dos auditores do TCE/RS.

1.7 - Contratos e Convênios:

Todos os Contratos e Convênios foram realizados de acordo com a Lei de Licitações, estando os mesmos arquivados a disposição para verificação dos auditores do TCE/RS.

2 – Gestão Financeira e Econômica

No que tange ao resultado financeiro importante abordar primeiramente o cumprimento das obrigações com restos a pagar de exercícios anteriores. O município iniciou o ano de 2013 com um montante de restos a pagar de anos anteriores R\$ 1.341.899,96, restando em 31 de dezembro de 2016 o valor de R\$ 619.073,01, conforme ajustes do Quadro 04.

2.1- Gestão Patrimonial

Quanto aos saldos nas contas patrimoniais temos:

Patrimônio líquido em 31/12/2015: 37.240.333,04

Resultado patrimonial 31/12/2016: 1.052.449,64

Patrimônio líquido em 31/12/2016: 38.304.836,87

3 – Recursos Aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE/FUNDEB:

Quadro 05: FUNDEB

Recurso recebido	2.342.977,84
Recurso aplicado	2.342.977,84
Recurso próprio aplicado	1.962.908,84
Total aplicado Fundeb	4.305.886,68
Percentual Fundeb	110,27%

Fonte: Balancete de despesa

Quadro 06: MDE

Receita de impostos	18.340.729,87
Recurso aplicado	5.272.847,27
Percentual MDE	28,75%

Fonte: Balancete de despesa

4 – Recursos Aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)

Quadro 07:ASPS

Receita de impostos	18.340.729,87
Recurso aplicado	3.470.722,9
Percentual ASPS	18,92%

Fonte: Balancete de despesa

5 - Responsabilidade:

Exerceu o Cargo de Prefeito o Sr. Antonio Carlos Damin e Gabriel Olkoski no período de 15/02/2016 a 15/03/2016.

Era o que cabia informar.

Planalto – RS, 30 de Janeiro de 2017.

Antonio Carlos Damin
Prefeito Municipal – 2013/2016